



TRANSFERÊNCIA - 2º semestre letivo de 2010 e 1º semestre letivo de 2011

CURSO de LETRAS - Gabarito

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- ? Verifique se este caderno contém:
PROVA DE **REDAÇÃO** – com uma proposta;
PROVA DE **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** – com questões discursivas, totalizando dez pontos.
- ? Se este caderno não contiver integralmente o descrito no item anterior, notifique imediatamente ao fiscal.
- ? No espaço reservado à identificação do candidato, além de assinar, preencha o campo respectivo com seu nome.
- ? Não é permitido portar material que sirva para consulta nem equipamento destinado à comunicação.
- ? Na avaliação do desenvolvimento das questões será considerado somente o que estiver escrito a caneta, com tinta azul ou preta, nos espaços apropriados.
- ? O tempo disponível para realizar as provas é de quatro horas.
- ? Ao terminar, entregue ao fiscal este caderno devidamente assinado. Tanto a falta de assinatura quanto a assinatura fora do local apropriado poderá invalidar sua prova.
- ? Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- ? Colabore com o fiscal, caso este o convide a comprovar sua identidade por impressão digital.
- ? Você deverá permanecer no local de realização das provas por, no mínimo, noventa minutos.

AGUARDE O AVISO PARA O INÍCIO DA PROVA

RESERVADO À IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

[illegible]

ASSINATURA: _____

RESERVADO AOS AVALIADORES

rubrica:

rubrica:

PROAC / COSEAC - Gabarito

Prova de Conhecimentos Específicos

Para responder às questões, leia o texto abaixo.

A linguagem em Paulo Freire

Certamente estaríamos quase todos propensos a aceitar que o século XX se caracterizou também por uma mudança inigualável nos processos de comunicação social. Desde a invenção da imprensa não assistíamos a algo semelhante: neste século foi popularizado o jornal, pelo desenvolvimento das máquinas gráficas que foram da impressora manual e suas formas de
5 composição em pranchas, passando muito cedo para as linotipos, com as impressoras rotativas, para chegar à impressão *offset*, à composição por filme, chegando às impressoras eletrônicas. Mas isto seria pouco, porque manteria os mesmos princípios originais de Gutenberg. Popularizaram-se também o rádio e a telefonia; na esteira da fotografia e do cinema, inventou-se a televisão. Passamos
10 da transmissão do estúdio às transmissões ao vivo. Hoje canais de acesso restrito, nas transmissões a cabo. Usamos a fita de vídeo e nem bem acostumados a ela, começamos a operar com gravações em disco rígido e populariza-se o DVD. Sobre tudo isso, reina quase absoluta a “máquina universal”, o computador, e através dele a rede da Internet. Esta longa enumeração, restrita
15 ao desenvolvimento das tecnologias, apenas ressalta o quanto estes tempos estiveram preocupados com a comunicação social. Mas a centralidade da linguagem não resulta deste desenvolvimento tecnológico. Talvez ele apenas nos tenha confirmado o que já nos inícios do século estava posto pela reflexão filosófica e pela psicologia cognitiva. Este foi o século de uma “virada linguística”: a categoria da linguagem passa a fazer parte de nossas atuais respostas a questões cruciais da filosofia, da
20 psicologia e da epistemologia: o desenvolvimento cognitivo, a memória, o pensamento, a constituição da consciência e das formas de compreensão do mundo são hoje tratadas a partir da linguagem.

De modo extremamente resumido, podemos dizer que a linguagem, tanto para Paulo Freire quanto para Vygotsky e Bakhtin, tem uma função constitutiva dos sujeitos. Os três autores
25 compartilham um ponto de partida: a dialogia como espaço de construção do humano. Não há diálogo sem a construção de recursos expressivos, através dos quais pensamentos são organizados e expostos, compreendidos e modificados.

Paulo Freire inúmeras vezes chama a atenção para a importância do processo comunicativo e para as formas da linguagem neste processo. Ao defender que a leitura do mundo é anterior à
30 leitura da palavra, não ignorou que o mundo é lido através de nossas compreensões e estas não se dão no vazio, mas na experiência social, no convívio com o mundo e com os outros: expressa-se em linguagem. Mesmo quando usava conceitos como “consciência ingênua”, defendia que o conhecimento crítico, o apossar-se da realidade resulta de uma educação dialogal e ativa, e por isso
35 mesmo sempre recoberta pela palavra. Já em sua crítica ao “mutismo” da cultura brasileira, faz a defesa dos processos dialógicos como essenciais na construção social das subjetividades. “As sociedades a que se nega o diálogo – comunicação – e, em seu lugar, se lhes oferecem ‘comunicados’, resultantes de compulsão ou ‘doação’, se fazem preponderantemente ‘mudas’. O mutismo não é propriamente inexistência de resposta. É resposta a que falta teor marcadamente
40 crítico” (Freire, 1971: 69). É desnecessário buscar mais exemplos: os leitores de Paulo Freire conhecem o quanto para ele os processos interlocutivos, as interações sociais, e dentre elas as interações verbais, são essenciais na construção do pensamento crítico e, portanto, na construção das consciências.

(GERALDI, João Wanderley. A linguagem em Paulo Freire. In: *Educação, sociedade e cultura*. nº 23, 2005, 7-20. Adaptado.)

PROAC / COSEAC - Gabarito

1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

☐☐

Identifique o tema desenvolvido no texto e relacione-o ao trecho inicial, que recebe o seguinte comentário: *“Esta longa enumeração, restrita ao desenvolvimento das tecnologias, apenas ressalta o quanto estes tempos estiveram preocupados com a comunicação social”*. (linhas 12-14)

Resposta:

O tema desenvolvido – o caráter dialógico do pensamento de Paulo Freire – baseia-se no princípio da criticidade, só presente em culturas que buscam a expressão de ideias, a interação, ações sustentadas pela comunicação social. No texto, essas atitudes são representadas pela longa ilustração.

2ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

☐☐

Explique o sentido de “mudas” (linha 36) nesse texto e como a apreensão desse sentido ocorre a partir do discurso, ultrapassando o meramente linguístico.

“As sociedades a que se nega o diálogo – comunicação – e, em seu lugar, se lhes oferecem ‘comunicados’, resultantes de compulsão ou ‘doação’, se fazem preponderantemente ‘mudas’”.

Resposta:

No plano de língua, a palavra “mudas” estaria referida à qualidade de quem apresenta uma incapacidade física, resultado de um processo de surdez que inviabilizaria a fala. No texto, “mudas” significa “sem opinião”; guarda do significado original a ideia da impossibilidade de expressão, porém não por incapacidade física, pois as sociedades (seus membros) não teriam deixado de falar, mas de se posicionar criticamente. É preciso, então, um cálculo interpretativo baseado em conhecimentos previamente adquiridos sobre as sociedades, como a brasileira, que não são levadas a demonstrar seus anseios e suas convicções.

PROAC / COSEAC - Gabarito

3ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

☐☐

Explique a anáfora que o pronome relativo expressa no trecho abaixo e identifique sua função sintática na estrutura da frase em que ele se insere.

“As sociedades a que se nega o diálogo – comunicação – e, em seu lugar, se lhes oferecem ‘comunicados’, ...” (linhas 34-35)

Resposta:

“Que” retoma “as sociedades” e funciona como elemento nuclear do objeto indireto.

4ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

☐☐

A expressão nominal sublinhada no trecho abaixo é utilizada como recurso de coesão. Explique como esse recurso atua no texto.

“De modo extremamente resumido, podemos dizer que a linguagem, tanto para Paulo Freire quanto para Vygotsky e Bakhtin, tem uma função constitutiva dos sujeitos. Os três autores compartilham um ponto de partida: a dialogia como espaço de construção do humano.” (linhas 21-23)

Resposta:

O recurso utilizado é a remissão referencial. “Os três autores” retoma “Paulo Freire” “Vygotsky” e “Bakhtin”.

PROAC / COSEAC - Gabarito

5ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

--	--

Dentre os elementos linguísticos sublinhados nas frases abaixo, apenas um é considerado dêitico, isto é, realiza referência exofórica. Aponte-o e justifique sua resposta.

- a) “Hoje canais de acesso restrito, nas transmissões a cabo.” (linhas 9 -10)
- b) “Mas isto seria pouco...” (linha 6)
- c) “Sobre tudo isso, reina quase absoluta a “máquina universal”, o computador, e através dele a rede da Internet.” (linhas 11-12)

Resposta:

A opção A contém o advérbio hoje, que apresenta uma referência de tipo dêitico porque se refere à situação comunicativa, mais especificamente, indica a época em que se insere o texto em sua enunciação. Nos outros casos, “isto” (opção B) e “isso” (opção C), retomam elementos anteriores pertencentes à superfície textual, num processo endofórico.

6ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

--	--

Dentre as orações que compõem a estruturação sintática do trecho abaixo, uma está INCORRETAMENTE analisada. Aponte-a e comente a análise apresentada.

“Ao defender que a leitura do mundo é anterior à leitura da palavra, [Paulo Freire] não ignorou que o mundo é lido através de nossas compreensões e estas não se dão no vazio, mas na experiência social, no convívio com o mundo e com os outros.” (linhas 27-29)

- a) “...mas na experiência social, no convívio com o mundo e com os outros” – oração coordenada sindética adversativa, com verbo em elipse.
- b) “...que o mundo é lido através de nossas compreensões” – oração subordinada substantiva subjetiva.
- c) “...e estas não se dão no vazio” – oração coordenada sindética aditiva.
- d) “...que a leitura do mundo é anterior à leitura da palavra” – oração subordinada substantiva objetiva direta.

Resposta:

A opção B é incorreta porque a oração em destaque deve ser considerada subordinada substantiva objetiva direta.